A INFLUÊNCIA DO HIPOTÁLAMO VENTROMEDIAL NA RELAÇÃO COM O COMPORTAMENTO AGRESSIVO

Fernanda Clara da Silva; Danielle Correia Furtado; Sadi Bruno Freitas Santin; José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti.

INTRODUÇÃO: O comportamento agressivo é uma conduta social primitiva essencial para os indivíduos, no entanto, a agressão impulsiva se torna um problema de saúde pública e pode estar em conjunto com vários transtornos psiquiátricos. Nesse sentido, acredita-se que esse comportamento ocorre quando há hiperativação do sistema límbico, sendo aliado à uma gama de emoções complexas que tornam a compreensão dos seus mecanismos neurobiológicos um desafio. O Hipotálamo Ventromedial (HVM) é uma das áreas mais envolvidas nessa rede neural do controle do comportamento agressivo, sendo inclusive, alvo de diversos experimentos terapêuticos e cirúrgicos. OBJETIVOS: Com isso, o presente estudo teve por objetivo elucidar as vias e mecanismos que relacionam o HVM com o comportamento agressivo. MÉTODOS: Revisão sistemática, com busca avançada nas bases de dados PubMed e Science Direct. Buscou-se artigos dos últimos 5 anos com o descritor: “Hypothalamus AND Aggression” para seleção dos periódicos. Os critérios de inclusão foram estudos primários sobre o tema e de exclusão: teses, livros, revisões de literatura, anais de eventos e conferências e duplicatas. Assim, dos 12 artigos encontrados, foram selecionados na íntegra 6 artigos finais, que compõem o estudo. RESULTADOS: A partir deste recorte, pesquisas com camundongos mostraram que o HVM está ligado com a agressividade de machos e fêmeas, possuindo entradas neuromodulatórias GABAérgicas que ajudam na inibição ou ativação desse comportamento. Ainda, foram analisadas no HVM neurônios com receptores alfa de estrogênio e de progesterona que, quando ativados, desencadeiam agressividade. Isso demonstra uma influência do sistema endócrino e dos hormônios sexuais nesse sistema. Em outro estudo com camundongos isolados pós-desmame, viu-se que o estresse agudo ativou os neurônios do hipocampo ventral, o que induziu o comportamento de ataque. Com isso, verificou-se que as saídas do hipocampo ventral para o HVM também modulam o comportamento agressivo. CONCLUSÃO: Com base nos achados, nota-se um papel fundamental do hipotálamo ventromedial na neurobiologia emocional, em correlação com diversos sistemas no desencadeamento da agressividade. Dessa forma, compreender esses mecanismos é importante não só para a neurociência, mas também para a prática clínica e o manejo de pacientes com agressão impulsiva.

Palavras-chave: Neuroanatomia; Neuropsiquiatria; Regulação Emocional.